

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Propriedades de medida dos instrumentos de avaliação do nível de atividade de indivíduos pós-AVE:revisão sistemática

VALDISSON SEBASTIÃO BASTOS (BASTOS VS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - valdissonb@yahoo.com.br, JÚLIA CAETANO MARTINS (MARTINS JC) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, LARISSA TAVARES AGUIAR (AGUIAR LT) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CHRISTINA DANIELLE COELHO DE MORAIS FARIA (FARIA CDCM) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, SYLVIE NADEAU (NADEAU S) - UNIVERSITÉ DE MONTREAL , ALINE ALVIM SCIANNI (SCIANNI AA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, LUCI FUSCALDI TEIXEIRA-SALMELA (TEIXEIRA-SALMELA LF) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: Indivíduos acometidos pelo Acidente Vascular Encefálico (AVE) demonstram baixos níveis de atividade física (AF) que podem aumentar os riscos de novos eventos cerebrovasculares e incapacidades. O nível de AF pode ser mensurado com instrumentos de medida diretos e de auto-relato, sendo estes últimos amplamente utilizados devido, principalmente, à sua praticidade e baixo custo. Conhecer as propriedades de medida desses instrumentos pode auxiliar os profissionais na escolha da ferramenta adequada. **Objetivo:** Investigar as propriedades de medida e utilidade clínica dos instrumentos de auto-relato utilizados para avaliação do nível de AF de indivíduos pós-AVE. **Método:** Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, PEDro, LILACS e SciELO. Dois examinadores independentes selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram a qualidade metodológica dos estudos (COSMIN), a qualidade das propriedades de medida (Terwee et al.) e a utilidade clínica (Tyson et al.). Na ausência de consenso, um terceiro examinador foi consultado. Todos os estudos que investigaram as propriedades de medida e/ou utilidade clínica dos instrumentos de auto-relato para avaliação do nível de AF, publicados em inglês, espanhol, francês e português até dezembro/2016, com adultos pós-AVE, foram incluídos. Revisões sistemáticas e estudos com outras doenças neurológicas ou reportando o desempenho de uma atividade específica foram excluídos. Foi realizada busca manual na lista de referências dos estudos incluídos. **Resultados:** Dos 11.413 estudos identificados, 18 foram incluídos, com seis instrumentos de auto-relato identificados: Activity Card Sort; Coded Activity Diary; Frenchay Activities Index (FAI); Human Activity Profile (HAP); Multimedia Activity Recall for Children and Adults; Nottingham Leisure Questionnaire. A qualidade metodológica dos estudos variou de pobre a boa. Muitos resultados relacionados à qualidade das propriedades de medida foram considerados duvidosos. A propriedade de medida mais investigada foi a confiabilidade e a validade de constructo (teste de hipóteses). Nenhum dos seis instrumentos de auto-relato teve a validade de conteúdo investigada. O FAI e o HAP foram os instrumentos com os melhores escores para utilidade clínica.

Conclusão: A presente revisão destacou a escassez de estudos sobre as propriedades de medida dos instrumentos de auto-relato para a avaliação do nível de AF de indivíduos pós-AVE. A validade de conteúdo precisa ser melhor investigada para determinar se os instrumentos realmente fornecem medidas de AF. Estudos futuros com adequada qualidade metodológica são necessários para auxiliar na decisão do melhor instrumento a ser utilizado para a avaliação do nível de AF no contexto clínico ou de pesquisa.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Questionários;